Calvin e Margô

DIVAN eBooks

Calvin e Margô

Gêmeos

Divan Braga

Não se esqueça de ler as notas de rodapé!

Caso você ainda não saiba, as **notas de rodapé** servem para dar mais informações sobre algo, portanto é importante que você as leia!

Quando der de cara com uma nota de rodapé, ou seja, quando você ver um pequeno número ao lado de uma palavra, isso significa que há uma nota de rodapé na parte inferior da folha, e esta se refere à palavra marcada.

Pequenas observações...

Se você está lendo este livro, você é inteligente. Porque só os melhores fazem isso. Então... Parabéns!

Se você ainda não leu o primeiro livro da série *Calvin e Margô*, não esqueça de dar uma olhada! O primeiro livro se chama *Calvin e Margô: Órfãos*, e conta a história de como nossos amigos se conheceram, bem como um grande segredo do passado de Margô, que você não pode perder.

Mais uma vez, vou colocar uma palavra que pareça minha rubrica no fim desta página, pra você pensar que eu assinei este livro. Até mais!

Autor

Divan Braga

Recapitulando...

CALVIN

Calvin é um garoto divertido. Ele estuda na Escola Perdição, e gosta de estudar. Além de seus amigos, sua paixão é a comida. Ele é membro do Clube dos Leitores.

MARGÔ

Margô é uma garota aventureira e feliz. Ela é a fundadora do Clube dos Leitores. Sonha em ler todos os livros do mundo e tornar-se uma cientista profissional.

TONI PÊRA

Toni Pêra é esperto e inteligente. Sempre tira notas altas e sempre diz a verdade. Por isso, todos os professores gostam muito dele, pois, quando alguém faz alguma travessura, Toni sempre vai à secretaria e conta tudo.

CEBOLA

Cebola é um dos melhores amigos de Calvin e sempre está disposto a lhe ajudar. Cebola não sabia ler, mas aprendeu assim que entrou ao Clube dos Leitores.

Se você parou pra ler essa parte, você é o melhor leitor do mundo!
Eu só queria passar pra te desejar uma boa leitura, então é isso que vou fazer:

Boa leitura!

Capítulo 1

TROCANDO BILHETINHOS

Era quarta-feira.

Calvin estava dormindo em sua cama, sonhando com seus amigos Cebola e Margô, até que o despertador o acordou.

- Por que você é tão mal comigo, despertador? Será que eu não posso dormir um pouco mais? - perguntou ele, ao despertador.

Mas, quando percebeu que o despertado não iria responder, Calvin se levantou e foi se preparar para ir à escola. Sua mãe Marta se ofereceu para ajudar quando

ele colocou os sapatos trocados, e Calvin aceitou sua ajuda.

O ônibus escolar passou alguns minutos mais tarde, e Calvin precisou se apressar para engolir o café-da-manhã de uma vez[1] para não perder o ônibus, como havia acontecido muitas vezes.

No caminho à escola, Calvin pediu ao motorista Jaime que ele o deixasse dirigir, mas o motorista não estava a fim de conversa:

- Sai fora, Calvin. Você me pede isso todos os dias, já sabendo que eu não vou deixar você dirigir - disse James.

E era verdade. Todos os dias Calvin pedia para dirigir, e algumas vezes até tentava agarrar o volante, mas o motorista Jaime era mais forte. E, como sempre, Calvin insistiu:

- Ah, qual é, chofer. Deixe-me dirigir só um pouquinho, por favor!

Na verdade, motorista Jaime nunca estava de bom humor. E hoje não era um dia diferente:

- Eu não sou o seu chofer, sou seu motorista! Agora vá se sentar ou eu vou te jogar pela janela! - disse Jaime.

---

[1] *Não faça isso em casa. Nem em qualquer outro lugar.*

Calvin se contentou com a ameaça e voltou ao seu lugar, sentando-se no banco ao lado de seu amigo Cebola.

- Deixe-me adivinhar... Ele não deixou você dirigir - disse Cebola.

- Acertou - confirmou Calvin.

Então, de repente, o pneu do ônibus escolar furou.

HORAS DEPOIS...

Demorou bastante para que Jaime trocasse o pneu do ônibus escolar, mas finalmente, após duzentos e trinta e dois minutos, ele não conseguiu e desistiu. Então disse:

- Preparem as canelas, crianças! Porque vocês vão caminhar pelo resto do caminho!

Assim, todos estudantes que estavam no ônibus desceram e continuaram a pés. Caminharam por três quilômetros, até que enfim, chegaram à escola.

Com todo esse contratempo, Calvin acabou se atrasando para a aula, e o pior era que quem estava ensinando naquele dia era o professor Mall Vado.

MALL VADO

Você se lembra dele? Mall Vado é um professor cruel e... bem, malvado. Ele odeia crianças, principalmente seus alunos, especialmente bagunceiros e, acima de tudo, ele odeia Calvin.

Calvin bateu na porta da sala de aula, e o professor Mall Vado já foi se zangando:

- O que você quer?! - perguntou ele, com arrogância.

- Eu posso entrar? - pediu Calvin.

- Sim! Meu dia não pode ficar pior, mesmo! Mas, antes, você tem que pular novecentos polichinelos! - disse Mall Vado.

Calvin obedeceu, mas perdeu a conta quando chegou no centésimo nono polichinelo, então apenas fingiu que havia feito novecentos e foi sentar-se em sua carteira escolar.

O dia não estava indo muito bem, pois eram nove horas da manhã e Calvin já se sentia esgotado! Margô

se preocupou por ele, pois parecia cansado[2]. Então, ela rasgou um pedaço de papel e nele escreveu:

Você está bem?

Em seguida, dobrou o papel e o entregou a Calvin, tendo muito cuidado para o professor não ver.

Calvin leu o bilhete, depois também escreveu um para ela:

Estou bem.

Se o professor Mall Vado descobrir que nós estamos trocando bilhetinhos, ele vai nos expulsar da escola outra vez.

---

[2] *Desde que Margô fora adotada, ela também estudava na escola Perdição, junto com seus amigos Calvin e Cebola. Ela teve que fazer um pequeno teste para provar que poderia ir direto ao terceiro ano, mas ela não teve problema com isso, pois era muito inteligente.*

Após ler tudo, Margô escreveu de volta:

O professor Mall Vado é chato e burro, ele não passa de um fanfarrão!

Porém, quando Margô foi passar o último bilhete a Calvin, Toni Pêra os viu.[3]

- O que vocês estão fazendo? - perguntou Toni Pêra.

- Não é da sua conta! - disse Margô.

Mas Toni Pêra viu o bilhete na mão dela e deduziu tudo sozinho:

- Vocês estão trocando bilhetinhos durante a aula!

- Não ouse dizer nada, Toni! Se você disser uma só palavra disso ao professor Mall Vado, eu vou baixar suas calças na frente de todo mundo - disse Margô, que

---

3 *Toni Pêra ajudara o Clube dos Leitores da última vez que tinham se visto, mas depois disso ele voltou a ser como era antes: o melhor aluno de toda a escola. Isso queria dizer que ele iria contar qualquer travessura que visse, mesmo que fosse de Calvin e Margô.*

se zangava facilmente quando o assunto era "lidar com Toni Pêra".

Toni Pêra sempre tinha medo de qualquer ameaça que faziam contra ele, mas mesmo assim, o dever falava mais alto. Ele ficou de pé e levantou a mão, interrompendo a aula.

- O que você deseja, Toni? Quer me contar algo? - perguntou o professor Mall Vado, sorridente.

- Sim. O Calvin e a Margô estão trocando bilhetes durante a aula! - disse Toni Pêra, apontando para eles dois.

Mall Vado ficou zangado, mas de repente, seu rosto voltou ao normal.

- Dessa vez eu vou ser bonzinho. Não vou expulsá-los. Mas, eu quero ver o bilhete - disse ele.

Margô se levantou e foi até o professor, de cabeça baixa, então entregou o bilhete a ele.

Quando Mall Vado leu o bilhete, e viu que estava falando mal dele, ficou tão zangado que seu rosto ficou vermelho e sua cabeça começou a esfumaçar.

- Calvin e Margô, vocês estão expulsos por um mês! E isso porque hoje eu estou de bom humor, se não eu os expulsaria por um século!

Nesse instante, Cebola, que estava calado no canto da sala, se levantou e disse:

- O Calvin e a Margô são os meus melhores amigos! Se eles foram expulsos, eu me voluntario para ser expulso também!

- Com prazer! - disse Mall Vado.

E foi assim que Calvin, Cebola e Margô foram expulsos em um só dia. Mas, antes de sair da sala de aula, Margô foi até Toni Pêra e disse:

- Nós vamos te pegar na saída!

- Pode crer! - concordaram Calvin e Cebola.

Toni Pêra ficou com as pernas trêmulas, com medo.

Calvin, Cebola e Margô saíra da sala de aula, mas ficaram no pátio, esperando a aula acabar para eles se verem com Toni Pêra.

Capítulo 2

RUIVINHA

Quando a aula acabou e Toni Pêra finalmente saiu, Calvin, Cebola Margô foram até ele e o cercaram.

- Chegou a hora! Nós vamos te ensinar a não dedurar seus amigos! - disse Margô.

- M-mas vocês não são meus amigos - disse Toni Pêra, nervoso.

- Melhor ainda! - comentou Calvin.

- Tudo bem, eu aceito a punição. Mas, vamos para outro lugar que seja longe daqui - sugeriu Toni Pêra.

E os garotos concordaram. Então, foram a um terreno baldio, onde não havia ninguém, e se prepararam para dar o troco em Toni Pêra, porém...

Quando Margô já ia pra cima, ouviu um grito:

- PARE!

Todos os garotos olharam para o lugar de onde o grito viera, e viram uma garota ruiva com cara de mau.

A garota ruiva foi até eles e começou a dar bronca em cada um. Primeiro, ela foi até Margô e disse:

- Pare agora mesmo! Se você tocar um dedo no Tino, vai se ver comigo!

Todos estranharam o comportamento da garota ruiva. Eles não a conheciam, e ela simplesmente chegara e começara a brigar com todos.

Margô foi a única que a reconheceu, mas não lembrava de onde.

Calvin perguntou:

- Quem é você?

Cebola e Margô esperaram a resposta, pois também queriam saber quem era a garota ruiva. Toni Pêra estava calado, apenas observando a conversa. Ele queria que a conversa durasse o máximo possível,

porque assim, demoraria mais para levar bronca de Calvin, Margô e Cebola.

A garota ruiva respondeu, finalmente:

- Meu nome é Gordonia Manteiga Pomba-Gíria Silva e Santos, mas vocês podem me chamar de "Ruivinha".

RUIVINHA

Gordonia Manteiga Pomba-Gíria Silva e Santos, mais conhecida como "Ruivinha", é uma garota vaidosa que gosta de elogios. Mas, na verdade, ela só usa roupas que não combinam, e seu cabelo está sempre bagunçado.

- "Ruivinha"? - repetiram todos.

- Sim, Ruivinha é meu apelido de batismo... Como vocês já devem ter percebido, meu cabelo é vermelho e belo - disse Ruivinha.

Calvin discordou:

- Pode até ser vermelho, mas não é nada belo. Pelo contrário, você está toda descabelada!

Ruivinha se zangou com o comentário de Calvin. Ela se zangava com qualquer coisa que não fosse um elogio.

- O que você disse?! Por acaso você quer perder os dentes?! - disse ela, com raiva. Mas, então, decidiu se acalmar e continuou: - Enfim, não vou me deixar levar por comentários vindos de uma pessoa tão rebaixada como você.

Margô entrou na conversa:

- Por que você não deixou que a gente batesse no Toni? - perguntou ela.

- O nome dele não é "Toni", e sim "Tino"! - corrigiu Ruivinha, e continuou: - Eu não deixei que vocês batessem nele porque ele está no meu Clube, e quem mexe com ele, mexe comigo!

Todos se impressionaram com a resposta de Ruivinha.

- Isso é mentira! O único Clube que existe é o Clube dos Leitores - disse Calvin.[4]

- "Clube dos Leitores"? - repetiu Ruivinha, então começou a rir.

- Do que você está rindo? - perguntou Calvin.

- Estou rindo do nome do seu Clube! Que tipo de nome é esse? - disse Ruivinha, gargalhando.

Demorou cinco minutos para ela parar de rir, e Calvin teve que tapar o nariz dela, mas, enfim, Ruivinha parou de rir e continuou:

- O Clube de vocês não é o único que existe. Eu faço parte de um Clube muito irado chamado "Clube dos Nerds".

Calvin e Cebola caíram na gargalhada, mas Margô não riu. Ela estava tentando lembrar de onde reconhecia Ruivinha.

- Você está dizendo que o Toni faz parte do seu Clube? - perguntou Calvin.

---

[4] *O Clube dos Leitores era o Clube de Calvin, Margô e Cebola. Se você ainda não sabe como Calvin e Margô se conheceram, e como o Clube dos Leitores se formou, não se esqueça de ler o primeiro livro:* Calvin e Margô: Órfãos, *pois você perdeu muita coisa.*

- Sim. Por que vocês o chamam de "Toni"? O nome dele é "Tino"!

- Não, o nome dele é "Toni" - insistiu Calvin.

Nesse instante, Margô lembrou:

- Eu sei quem é você! Você é a Ruivinha do Orfanato Nato, não é?

- Sim, é verdade que eu morava no orfanato. Mas ninguém valorizava minha beleza por lá - disse Ruivinha.

- Você lembra de mim? Meu nome é Margô, eu sou a garota que fugiu do orfanato - disse Margô.

- Sim, agora eu lembro de você. Então é por isso que eu não ia com a sua cara... - disse a Ruivinha.

- Mas... por que você não está mais por lá? Você foi adotada? - perguntou Margô.

- Não, eu fugi. Mas, diferente de você, eu fugi simplesmente porque queria conhecer o mundo, e agora estou no melhor Clube do universo: o Clube dos Nerds. Você deveria se unir a nós, apesar de ser tão chata - disse Ruivinha.

- Não, obrigado. Eu já faço parte do Clube dos Leitores - disse Margô, educadamente.

Ao ouvir o nome "Clube dos Leitores", Ruivinha caiu na gargalhada outra vez, e riu tanto que não conseguiu mais continuar a conversa. Ela deu tchau e embora, dizendo:

- Não toquem um dedo no Tino, se não vocês vão se ver comigo e com o Clube dos Nerds!

Toni Pêra ficara calado durante toda a conversa.

Depois que Ruivinha saiu, Calvin, Margô e Cebola voltaram a falar com Toni Pêra, mas dessa vez foi para pedir mais informações sobre tudo que Ruivinha dissera:

- É verdade que você está em um Clube chamado de "Clube dos Nerds"? - perguntou Calvin.

- Não, eu nem sabia que esse Clube existia - respondeu Toni Pêra.

Cebola interveio:

- Como nós podemos ter certeza de que você está falando a verdade? Talvez você seja um espião que o Clube dos Nerds mandou para nos espionar.

- Não podem - disse Toni Pêra.

Então Margô teve uma ideia:

- Tenho uma ideia! Se o Toni realmente não está em nenhum Clube, então ele vai ter que entrar no Clube dos Leitores, pra provar que não está mentindo!

- Concordo! - disse Calvin.

- Eu também concorco! - disse Cebola.

Então Margô perguntou a Toni Pêra:

- Você quer entrar no Clube dos Leitores?

- Depende. Se eu entrar, vocês ainda vão me bater? - perguntou Toni Pêra.

- Não - respondeu ela.

- Então, sim, eu aceito! - disse ele.

E foi assim que Toni Pêra entrou para o Clube dos Leitores.

Os outros membros do Clube (Calvin, Cebola e Margô) fizeram uma festa de boas-vindas a ele, e todos estavam muito felizes.

Capítulo 3

UM CLUBE SECRETO

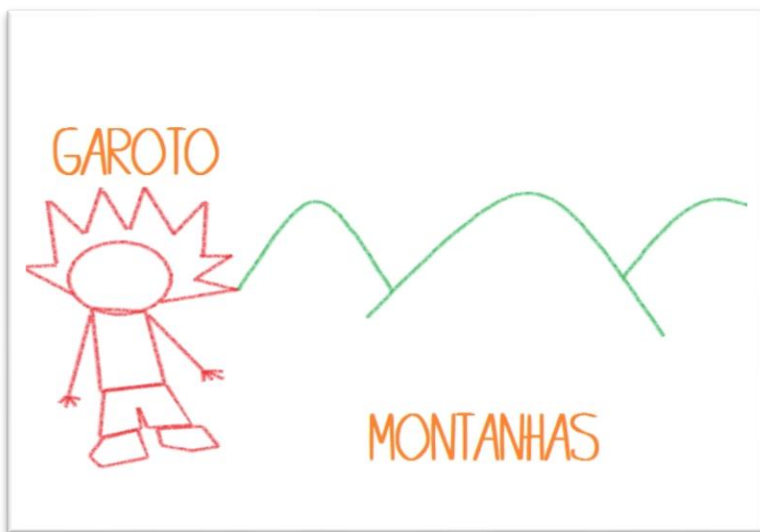
Agora que Toni Pêra fazia parte do Clube dos Leitores, os quatro membros estavam se dando muito bem. Eles estavam surpresos por saberem que existia outro Clube além do deles, e isso fez com que dessem mais importância às suas aventuras.

O Clube dos Nerds era um Clube secreto, e Calvin queria conhecê-lo. Porém, Ruivinha já tinha ido embora e eles nunca mais iriam ouvir falar do Clube dos Nerds outra vez. Isso era só o que pensavam...

HORAS DEPOIS...

No dia seguinte, Calvin, Margô, Cebola e o mais novo membro Toni Pêra estavam na Casa do Clube dos Leitores.[5]

Calvin estava fazendo uma atividade da escola[6]. Cebola estava limpando o nariz com o dedo. Toni Pêra estava lendo um livro. E Margô estava desenhando um garoto nas montanhas:

---

5 *A Casa do Clube dos Leitores era a casa abandonada, que as crianças tinham reformado e enfeitado.*

6 *Calvin sempre fazia as atividades escolares na casa do Clube dos Leitores, porque ele se sentia bem quando estava entre seus amigos.*

Nesse momento, alguém bateu na porta.

Eles não estavam acostumados a receber visitas, pois ninguém prestava atenção aos panfletos que eles colavam nos postes e nas casas. Assim, começaram a sussurrar uns aos outros:

- Abra a porta.

- Por que eu? Mande o Cebola!

- Alguém falou meu nome?

- Nós queremos que você vá atender a porta.

- Eu não. Mandem o Toni.

- Alguém falou meu nome?

- Sim. Vá atender a porta.

- Tudo bem.

Então Toni Pêra foi atender. Quando ele abriu a porta, todos puderam ver que quem estava ali era Ruivinha, portanto todos disseram:

- Ruivinha?!

- Sim, sou eu. Eu sei que vocês sentiram saudades de mim, mas não foi por isso que eu vim aqui - disse Ruivinha.

Toni Pêra, que estava na frente dela (pois fora ele quem atendera a porta), pediu:

- Entre.

- Não, obrigada. Eu não quero me contaminar ficando no mesmo ambiente que sua amiga Margô.

- ...Eu pensei que vocês fossem amigas - disse Toni Pêra.

Ruivinha apenas o ignorou e seguiu dizendo:

- Além disso, eu só vim para pedir desculpas a vocês, por ter confundido seu amigo Toni Pêra com meu amigo Tino.

Margô se levantou e foi até Ruivinha.

- Sim, você se enganou. Eu falei isso mil vezes: o nome do Toni é Toni - disse ela.

- Desculpe, eu não lembro de ter dado permissão para você falar comigo - disse Ruivinha, ironicamente.

- Eu falo com quem eu quiser - disse Margô.

Então as duas garotas começaram a discutir, até que Calvin as separou e acabou com a briga. Quando Ruivinha viu Calvin, seus olhos ficaram em formato de corações.[7]

CASO VOCÊ NÃO SAIBA COMO É UM FORMATO DE CORAÇÃO

[7] *Ruivinha já tinha visto Calvin no dia anterior, quando ela o impedira de bater em Toni Pêra, mas só agora ela pôde vê-lo com mais clareza, e o achou muito bonito!*

- Nossa, que garoto bonito! Onde você estava ontem? Obrigada por me salvar dessa selvagem - disse ela.

- Você está chamando quem de "selvagem"? - perguntou Margô, indo pra cima outra vez.

Mas Calvin as separou de novo, e não houve briga. Então, Ruivinha voltou ao ponto:

- Como eu ia dizendo, eu só vim para pedir desculpas por ter confundido seu amigo Toni. E eu já disse isso, então... Até mais - depois de dizer isso, ela foi saindo.

- Espere! - disse Calvin.

- O que foi, bonitão? - perguntou Ruivinha, voltando.

- Como você sabia onde nós estávamos? – perguntou Calvin. - O Clube dos Leitores é um Clube secreto. Então, como você conseguiu nos encontrar?

- Vocês chamam isso de Club secreto?! – repetiu Ruivinha, rindo. – Eu encontrei sua localização por meio dos panfletos que vocês espalharam pelo bairro. A propósito, se o seu Clube é secreto, seria uma boa ideia parar de espalhar notícias sobre ele por aí.

Calvin balançou a cabeça.

- Mais uma pergunta: como você pode confundir duas pessoas? Por acaso seu amigo Tino se parece com o Toni Pêra? - perguntou Calvin.

- Sim, eles se parecem muito. Eles são irmãos gêmeos - disse Ruivinha.

E todos desmairaram com a notícia.[8]

8 *Todos desmaiaram, exceto Ruivinha e Toni Pêra, é claro. Eles já sabiam disso.*

Capítulo 4

O IRMÃO GÊMEO DE TONI PÊRA

Todos ficaram fascinados quando descobriram que Toni Pêra tinha um irmão gêmeo, e pediram educadamente que a Ruivinha os levasse para conhecê-lo. Tudo bem, eu confesso: eles não pediram educadamente. Na verdade, Margô ameaçou explodir a Casa do Clube dos Nerds se a Ruivinha não os levasse para conhecer o irmão de gêmeo de Toni Pêra.

- Eu não tenho medo de você. Por mim, você pode explodir até o Palácio da Inglaterra - disse a Ruivinha.[9] Ela continuou: - Além disso, o Tino mora na Casa do Clube dos Nerds, porque ele também fugiu do orfanato e, assim como eu, não tem onde morar. Portanto, ninguém pode saber onde fica aquela casa.

Margô interveio:

- Você não precisa fazer nada, porque eu sei onde fica a Casa do Clube dos Leitores.

Ruivinha arregalou os olhos.

- Eu sei que você sabe, só não quero te ver por lá!

Calvin estranhou, então perguntou a Margô:

- Como você sabe?

- Lembra do lugar onde a gente se conheceu? - perguntou Margô.

- Sim, foi naquela casa na árvore que fica perto da Rua dos Condenados - respondeu Calvin.

- Pois é, eu menti pra você. Aquela casa na árvore não era minha. Era da Ruivinha. Eu só esperava ela sair, e ficava lá quando não havia ninguém por perto. Até

---

[9] *A Ruivinha não estava falando sério quando disse isso, pois o Palácio da Inglaterra é um lugar muito bonito. Na verdade, ele o admirava bastante.*

que, um dia, descobri que lá era o ponto de encontro de um Clube, então tive a ideia de inventar um Clube só pra mim e te enganar com tudo aquilo - explicou Margô.

- Como assim? Então vocês já se conheciam desde aquela época? - perguntou Calvin.

- Não. Eu não sabia que ela era a mesma garota que tinha fugido do orfanato - respondeu Margô.

- Nesse caso, nós realmente sabemos onde fica a Casa do Clube dos Nerds...

Mesmo assim, Calvin, vendo que Ruivinha não queria ceder facilmente, resolveu implorar:

- Por favor, nos leve para conhecer o seu amigo Tino.

- Tudo bem, já que o bonitão pediu, eu posso levá-los - disse a Ruivinha.

A Ruivinha percebeu que eles realmente sabiam a localização da casa na árvore, que era o ponto de encontro oficial do Clube dos Nerds, então ela resolveu ir com eles e mostrar o caminho também a Cebola e Toni Pêra, que ainda não sabiam.[10]

---

10 *Cebola e Toni Pêra não sabiam onde ficava a casa na árvore porque eles ainda não faziam parte do Clube quando Calvin e Margô foram até lá.*

MINUTOS DEPOIS...

Quando chegaram à casa na árvore, a Ruivinha gritou, lá de baixo:

- TINO! DESÇA AQUI. TEMOS VISITA!

Então, uma cópia idêntica de Toni Pêra desceu da casa na árvore, pela escadinha de pedaços de madeira que estavam pregados à árvore, e todos ficaram impressionados.

TINO PÊRA

Tino Pêra é o irmão gêmeo de Toni Pêra. Ele curte rock e ama fazer exercícios. Sua aparência física não mostra, mas ele é muito forte.

- Olá, pessoal. Meu nome é Tino Pêra - disse ele.

Tino cumprimentou cada um, e, quando chegou a vez de cumprimentar Toni Pêra, eles dois começaram a falar ao mesmo tempo:

- Olá, irmão. Como vai? Tudo bem comigo, e com você? Tudo ótimo! Como vai a vida? Uma onda, e a sua? Só na brisa...

Calvin, Margô e Cebola não entenderam nada. Tudo que eles pensaram foi: "Como podem existir dois irmãos gêmeos que se conhecem, sendo que um é órfão e o outro não?"

Mas ninguém tinha tempo para questionamentos. Eles simplesmente continuaram a conversar para se conhecerem melhor.

O Clube dos Nerds tinha apenas dois membros: a Ruivinha e Tino Pêra. Os dois eram pessoas muito legais, apesar de a Ruivinha não gostar muito de Margô.

A certo ponto, Calvin perguntou:

- O que o Clube dos Nerds faz?

Porém, nem Tino nem a Ruivinha compreenderam a pergunta.

- Como assim? - perguntou a Ruivinha.

Então, Calvin reformulou a pergunta, explicando:

- O foco do Clube dos Leitores é ler, brincar e se aventurar. Qual o foco do Clube dos Nerds?

- Nós... não fazemos nada - respondeu Ruivinha.

- Como assim? Vocês não têm nenhuma atividade em Clube? - estranhou Calvin.

- Nós não temos tempo pra isso. Passamos o dia inteiro trabalhando - disse Ruivinha.

Todos arregalaram os olhos, impressionados.

- O quê?! - exclamou Calvin.

- Vocês estão brincando, certo? - perguntou Margô.

- Não. Nós realmente trabalhamos - disse Tino, concordando com Ruivinha.

- Mas vocês são crianças! - disse Calvin, então ele mesmo começou a duvidar, pensando: "Será se eles realmente são crianças? Talvez sejam adultos disfarçados, ou adultos que esqueceram de crescer..."

Margô teve a mesma linha de raciocínio de Calvin, e foi logo perguntando:

- Qual a idade de vocês?

- Eu tenho dez anos, e a Ruivinha tem sete - disse Tino.

- Tenho sete anos e meio - corrigiu Ruivinha.

Calvin e Margô estavam impressionados porque Tino e Ruivinha trabalhavam, sendo ainda crianças. Mas eles estavam confusos, pois sabiam que crianças não podem trabalhar, apenas brincar e estudar.[11]

Mas Cebola não sabia nada disso. Ele pensava que tudo era normal, portanto, não se impressionou nem nada. Apenas perguntou:

- Se vocês trabalham, onde está o dinheiro?

- Nós não ficamos com o dinheiro. Temos que dar tudo a nosso chefe - disse Tino.

Calvin e Margô ficaram de boca aberta, e Cebola, ignorando a gravidade da situação, perguntou:

- Você é tapado?

- Não que eu saiba - respondeu Tino.

---

[11] *Até um tempo atrás, Calvin nem sabia que crianças tinham que estudar. Ele pensava que só tinham que brincar e se divertir. Mas ele não estava completamente errado. Basta dividir nosso horário direitinho que nós podemos saber qual a hora de brincar e qual a hora de estudar. Algumas pessoas fazem os dois ao mesmo tempo, por que não?*

- Como vocês podem aceitar um contrato assim? - perguntou Cebola, pensando que o único problema era que eles não ganhavam nenhuma parte do dinheiro.

Tino explicou:

- Não é um contrato. Nós trabalhamos pra ele porque ele sabe que nós fugimos do orfanato, e nos ameaçou, dizendo que se não trabalharmos, ele vai contar onde estamos.

- De qualquer forma, nós não queremos falar disso agora - disse Ruivinha.

- Vocês deviam ter falado disso há muito tempo - disse Margô.

- Não importa se trabalhamos ou não. Nosso Clube continua sendo o melhor - disse Ruivinha.

- O Clube dos Nerds nunca será melhor que o Clube dos Leitores - disse Margô.

E uma nova discussão se iniciou. Ruivinha e Margô começaram a discutir, e de repente, não estavam mais falando sobre trabalho infantil. Tudo que falavam era sobre qual era o melhor Clube.

No fim, decidiram que os dois Clubes iriam fazer três testes para saber qual era o melhor.

Capítulo 5

O DESAFIO DA FORÇA

O primeiro desafio foi decidido por Tino e Ruivinha, e marcado para o dia seguinte, pela manhã.

Tudo que precisavam fazer era escolher o membro mais forte de cada Clube e colocá-los para fazer uma queda de braço[12]. E assim fizeram.

Não demorou muito para que o dia seguinte chegasse, então todos se encontraram em um lugar qualquer e cada Clube escolheu um membro. Toni Pêra foi escolhido pelo Clube dos Leitores, e seu irmão Tino Pêra foi escolhido pelo Clube dos Nerds.

---

12 *A queda de braço também é conhecida como braço de ferro.*

Todos se prepararam, e Ruivinha pegou um megafone para ditar as regras:

- Regra número um: ganhem! Regra número dois; não percam! Regra número três: não fiquem parados! Um, dois, três... JÁ!!

Os gêmeos começaram a queda de braço, e Toni Pêra perdeu em menos de um segundo.

Margô tentou dizer que não valeu, pois todos sabiam que Tino era mais forte do que Toni, mas ninguém deu atenção a ela.

- A única chance que vocês têm de vencer é ganhando o próximo desafio - disse Ruivinha, com o megafone apontado para o ouvido de Margô.

- Tudo bem... Se é o que você quer, é o que você terá... - disse Margô, entredentes

Ela já estava bolando um plano para o próximo desafio...

Quanto aos gêmeos, não houve ressentimentos. Quando Toni Pêra perdeu, Tino disse:

- Desculpe, irmão.

- Tudo bem, irmão - disse Toni Pêra.

Com isso, o primeiro desafio fora breve. Mas, todos já se preparavam para o segundo, que seria escolhido pelo Clube dos Leitores...

Capítulo 6

O DESAFIO DA CORAGEM

Os dois Clubes se encontraram sob a casa na árvore, para que Margô dissesse como seria o segundo desafio. Ela pegou o megafone e anunciou que o próximo desafio iria mostrar qual Clube era o mais corajoso.

- Como vocês sabem, amanhã é sexta-feira 13, um dia amaldiçoado - disse Margô[13], e continuou: - Todos

[13] *Existem muitas pessoas que dizem que, toda sexta-feira 13, os fantasmas saem de seus túmulos e vão assombrar as casas. Mas não se preocupe: eles não assombram as crianças que se comportam bem,*

nós vamos ao Cemitério Tério, amanhã à noite. E quem ficar no cemitério por mais tempo será o vencedor.

Cebola ficou com medo só de pensar na ideia:

- No Cemitério Tério? Mas, eu tenho medo de fantasmas! - disse ele.

- E eu tenho medo do escuro! - disse Toni Pêra.

Ruivinha e Tino também estavam com medo da ideia. Eles não queriam ir ao Cemitério Tério à noite, pois tinham medo tanto de fantasmas quanto do escuro. Porém, eles não queriam mostrar que estavam com as pernas bambas, então Ruivinha apenas disse:

- Vocês são medrosos! Aposto que vão sair correndo assim que chegarem ao cemitério.

- Vão mesmo - concordou Tino.

Mas, na verdade, os membros do Clube dos Leitores não tinham nada com que se preocupar. A própria Margô também estava tremendo de medo, só de pensar em ir ao cemitério à noite.

O plano de Margô era o seguinte: ir ao cemitério mais cedo que os outros, vestir roupas rasgadas e costuradas, e assustar Toni e Ruivinha.

---

apenas as que se comportam mal (e foi por isso que Ruivinha ficou com medo ao ouvir isso).

E assim foi feito.

No dia seguinte, que era sexta-feira 13, Calvin, Cebola e Margô foram ao cemitério antes que anoitecesse. Eles vestiram roupas rasgadas e usaram máscaras assustadoras. Então, esperaram que anoitecesse e se esconderam atrás de uma pedra, esperando que Tino e Ruivinha chegassem.

O único que não fez nada disso foi Toni Pêra. Ele chegou mais tarde, pegou uma câmera fotográfica e esperou. Tudo que ele tinha que fazer era tirar uma foto do momento que Tino e Ruivinha corressem assustados.

E não demorou muito. Tino e Ruivinha chegaram em menos de vinte minutos.

Os membros do Clube dos Leitores sabiam que eles estavam se aproximando porque começaram a ouvir seus comentários ao longe:

- Estou com medo.

- E você pensa que eu não estou também?

- Onde estão os medrosos? Será que eles já chegaram e saíram, de tão medrosos que são?

Foi nesse instante que Calvin, Margô e Cebola saltaram detrás da pedra de uma vez, gritando.

Toni e Ruivinha ficaram pálidos, quase fizeram xixi nas calças e saíram correndo, gritando.

Foi a vez de Toni Pêra tirar a foto. E ele foi pontual, pois apareceu e tirou a foto de Tino e Ruivinha enquanto estes corriam amedrontados.

Em menos de cinco segundos, Tino e Ruivinha desapareceram na esquina, pois haviam corrido muito rápido. Calvin, Margô, Cebola e Toni Pêra caíram na gargalhada, e continuaram a rir por um bom tempo, até que eles também ficaram com medo uns dos outros e voltaram para casa.

Capítulo 7

O CHEFE DO CLUBE DOS NERDS

No dia seguinte, bem cedo, Calvin e Margô decidiram ir à casa na árvore para ver se Tino e Ruivinha estavam bem. Eles aproveitariam para decidir logo qual seria o terceiro desafio.

Chegando lá, subiram na árvore e entraram na casa, enquanto Margô falava:

- Olá! Nós viemos visitá-los.

- Eu percebi - disse Ruivinha.

Tino Pêra também estava ali, mas estava lendo uma revista em quadrinhos. Calvin foi ler com ele, enquanto Ruivinha e Margô continuavam a conversa:

- Ontem à noite, vocês morreram de medo e correram. Isso quer dizer que nós ganhamos, pois ficamos no cemitério até amanhecer - disse Margô, mentindo. Ela queria ver a reação de Ruivinha.

- Isso não valeu! Nós vimos um fantasma e outras criaturas do mal! - disse Ruivinha.

- Fantasmas não existem - disse Margô.

- Existem sim! Eu e o Tino vimos um ontem, no cemitério. Foi por isso que nós corrimos - explicou Ruivinha, e adicionou - Além disso, eu não acredito que vocês ficaram no cemitério até o amanhecer.

- É melhor acreditar! Nós passamos a noite lá, depois ficamos com tédio e aproveitamos pra jogar dominó sobre a tumba do seu tataravô - disse Margô.

- Não acredito! - disse Ruivinha, zangada.

Margô adorava fazer brincadeiras como essa, só pra ver a reação de Ruivinha. E todas as vezes, Ruivinha caía nas brincadeiras dela, zangada como sempre.

- Bem, agora nós temos um empate. Vamos decidir qual será o terceiro desafio, pra saber qual é o melhor Clube - disse Margô.

Ruivinha cruzou os braços e falou:

- Nós não podemos fazer isso agora, porque vamos trabalhar. A propósito, é melhor vocês irem embora, pois o nosso chefe já vai chegar. E ele é um cara mau.

- É verdade - concordou Tino, continuando a ler sua revista em quadrinhos, com Calvin a seu lado.

- Eu já tinha esquecido que vocês trabalham... - comentou Margô.

- Agora lembrou - disse Ruivinha, ainda de braços cruzados.

- Isso é errado! Vocês não podem trabalhar! - disse Margô.

Nesse momento, todos escutaram um barulho vindo de fora.

- É ele! Nosso chefe está vindo - disse Tino, com medo.

Rapidamente, Ruivinha empurrou Calvin e Margô para o canto da casinha, e os cobriu com um lençol, para que seu chefe não os visse.

- Bonitão, fique aí. Não se mova! - disse ela, continuando: - Nosso chefe não nos deixa ter amigos. Se ele perceber que vocês estão aqui, vai dar uma

bolacha em cada um! Se a Margô quiser sair, tudo bem. Eu não me importo com ela, mesmo...[14]

- Mas eu gosto de bolacha! - disse Calvin.

- Eu disse que ele vai dar uma bolacha EM você, e não PRA você. Preste atenção na preposição! - disse Ruivinha.

Então, o chefe do Clube dos Nerds entrou. Era o professor Mall Vado!

Calvin e Margô estavam sob o lençol, escondidos. Mas, no lençol, havia quatro buraquinhos, os quais permitiram que Calvin e Margô vissem o que estava acontecendo. E eles viram que o chefe do Clube dos Nerds era o professor Mall Vado!

MALL VADO!!!!

Tino e Ruivinha estavam de cabeça baixa, com medo. Eles já sabiam que Mall Vado, que era seu chefe, iria gritar com eles. E foi o que aconteceu:

---

[14] *Era verdade que Ruivinha não gostava muito de Margô, mas, no fundo de seu coração, ela também queria protegê-la.*

- Por que vocês tinham que escolher morar em uma casa na árvore?! Por acaso sabem como eu me canso, subindo e descendo?!

Tino e Ruivinha não responderam, pois estavam tremendo de medo:

- Por que vocês estão aqui?! Vocês deveriam estar trabalhando! - disse Mall Vado.

- Nós já estávamos indo... - disse Ruivinha, em um tom baixinho.

- Vocês não têm pressa?! Se eu me zangar, vou contar ao orfanato que vocês estão escondidos aqui - disse Mall Vado, arrogantemente.

- Por favor, não diga nada, Sr. Mall Vado! Nós vamos trabalhar pra você pelo resto de nossa vida, mas não conte nada! - pediu Tino.

- Eu tenho muita coisa pra fazer, e uma delas é dar aula na Escola Perdição. Não tenho tempo pra ficar aqui, falando com vocês - disse Mall Vado, então continuou: - Eu já vou embora, mas é bom que vocês comecem a trabalhar imediatamente!

- Sim, senhor! - disseram Toni e Ruivinha.

Então, Mall Vado foi embora. Tino e Ruivinha ficaram tristes, de cabeça baixa. Calvin e Margô saíram debaixo do lençol e foram consolar os dois.

- Vocês não podem trabalhar. Nós vamos dar um jeito de libertá-los - disse Margô.

- Não tem como fazer isso. Eu e o Tino já tentamos mil vezes - disse Ruivinha.

Calvin interveio:

- Mas nós somos leitores aventureiros, esqueceu? Sabemos que exploração do trabalho infantil é errado, e podemos ajudá-los a se livrar de Mall Vado.

- Vocês conhecem o Mall Vado? - perguntou Tino.

- Sim, ele é nosso professor na Escola Perdição. E ele realmente é muito mau - disse Calvin.

Ruivinha foi até Margô e perguntou:

- Por que você quer me ajudar? Eu fui tão rude com você, e nós não somos amigas...

- Eu sei disso. Mas, o que Mall Vado está fazendo com vocês é crime. E é errado - disse Margô.

Então, todos concordaram que iriam se livrar de Mall Vado, e Calvin e Margô começaram a bolar o plano naquele mesmo dia...

Capítulo 8

O PLANO PARA SE LIVRAR DE MALL VADO

Cebola e Toni Pêra não sabiam que Mall Vado era o chefe do Clube dos Nerds, pois eles não estaviveram presentes quando a descoberta foi feita, mas felizmente, Calvin e Margô puderam criar um plano sozinhos.

Eles compraram uma dúzia de tomates podres[15], foram à casa na árvore, contaram o plano a Tino e

---

[15] *Quando Calvin e Margô foram comprar os tomates, o vendedor da indústria Tomatex vendeu a dúzia pela metade do preço, pois Calvin e Margô disseram que só queriam tomates podres. Mas,*

Ruivinha e ficaram esperando que Mall Vado aparecesse.

Enquanto Calvin e Margô se escondiam sob o mesmo lençol, no mesmo cantinho da casa, Ruivinha falou:

- Não vai demorar muito. Ele provavelmente chegará dentro de um minuto...

UM MINUTO DEPOIS...

- Tudo bem, talvez ele demore mais que um minuto... - disse Ruivinha.

UMA HORA DEPOIS

As crianças ouviram um barulho vindo de fora. Era Mall Vado, que havia chegado e já estava subindo na árvore!

- Ele está vindo! Escondam-se! - anunciou Ruivinha.

---

antes de vender, o vendedor se assegurou de que eles não iriam comer nenhum dos tomates.

Ela e Tino pegaram os tomates podres e se prepararam para jogar em Mall Vado, assim que ele aparecesse na porta.

E assim fizeram: no exato momento em que Mall Vado apareceu, Tino e Ruivinha jogaram todos os tomates podres nele. Mall Vado caiu de cima da casa na árvore (mas gente ruim não sofre dano, então ele continuou bem, mesmo depois de cair lá de cima).

A queda fez com que Mall Vado desmaiasse, mas ele rapidamente acordou e subiu na casa na árvore outra vez, zangado. Seu rosto estava vermelho e sua cabeça estava fumaçando, de tanta raiva.[16]

- Vocês estão tentando se livrar de mim?! - disse ele, com os olhos vermelhos.[17]

Tino e Ruivinha começaram a tremer de medo, gaguejando:

- Nó-nós não e-estamos te-ten-tentando f-fa-fazer na-nada...!

---

[16] *Você já deve ter percebido que isso era o que acontecia quando Mall Vado ficava com raiva.*

[17] *Dizem que, quando uma pessoa fica com muita raiva, seus olhos ficam vermelhos. Mas, para isso, é preciso que a pessoa esteja com um ódio mortal por alguém, coisa que você nunca deve sentir.*

- Já chega! Eu tentei ser racional fazer um trato com vocês, mas já percebi que não posso confiar em pilantras como vocês![18] - gritou Mall Vado.

Tino criou coragem e perguntou, ainda gaguejando:

- Vo-você v-vai dizer pro orfanato que nós estamos a-aqui?

- Sim - disse Mall Vado.

Dessa vez foi Ruivinha quem ficou desesperada:

- Não faça isso, por favor! Eu prometo que nunca mais vamos tentar fugir, e vamos trabalhar o dobro do que trabalhamos agora!

- Hm... Trabalhar o dobro? ...Soa bem - disse Mall Vado, e, por fim, aceitou o trato: - Tudo bem. Agora eu tenho que ir. Vão trabalhar!

Quando Mall Vado foi embora, Calvin e Margô saíram de sob o pano e foram até Tino e Ruivinha, querendo saber o que acontecera. Eles tinham ouvido tudo, cada palavra, mas não entendiam por que Ruivinha tomara a decisão de trabalhar o dobro de

---

[18] *É claro que uma pessoa ignorante como o professor Mall Vado não faz ideia do que significa ser racional. Ele só queria praticar exploração do trabalho infantil, o que é crime.*

antes. Afinal, viver no orfanato era bem melhor que viver trabalhando.

- O que vocês fizeram? Vocês têm que se livrar dele! - perguntou Margô.

- Nós já tomamos nossa decisão - disse Ruivinha.

- Não queremos voltar ao orfanato - acrescentou Tino.

- Acho melhor vocês voltarem para o a Casa do Clube de vocês - disse Ruivinha.

Então, Calvin e Margô se despediram e foram para a Casa do Clube dos Leitores, onde estavam Cebola e Toni Pêra, lendo um livro.

Eles decidiram se afastar um pouco do Clube dos Nerds, embora ainda faltasse um desafio para fazerem, pois ainda não haviam decidido qual era o melhor Clube.

"Já que o Clube dos Nerds não quer nossa ajuda, é melhor usar essa informação a nosso favor", pensou Margô. Ela sabia que Tino e Ruivinha precisavam de ajuda, mas, já que eles não aceitavam, decidiu pensar mais em seu próprio Clube...

Capítulo 9

CHANTAGENS

No Caso você já tenha esquecido, eu vou refrescar sua memória: Calvin e Margô tinham sido expulsos da escola por um mês, e fora o professor Mall Vado quem os expulsara. Porém, dias depois, eles não se importaram com isso e decidiram ir à escola mesmo assim.

Chegando lá, entraram na sala de aula e esperaram que o professor chegasse. E, poucos instantes depois, Mall Vado apareceu e começou a dar aula.

Ele era uma pessoa muito lenta, por isso demorou trinta minutos para perceber que Calvin e Margô

estavam ali, e ele só percebeu porque chegou a hora da chamada (e ele teve que chamar seus nomes):

- Pedro Fonseca.

- Presente!

- Machado de Sissa.

- Presente!

- Sid Preguiça.

- ...Pre...sen...te.

- Arnaldo Gago.

- P-pre-presente!

- Rodrigo Contrário.

- Etneserp!

- Pedro Bezerra.

- Preeeeeeeeeesente!

- Toni Pêra.

- Presente inteligente!

- Calvin e Margô.[19]

- Presente! - responderam Calvin e Margô.

E foi aí que Mall Vado percebeu que eles estavam na sala de aula.

---

[19] *Sim, Calvin e Margô tinham um único nome na chamada, pois estavam sempre juntos. Além disso, eles nunca faltavam sem que fosse os dois juntos*

- O que vocês estão fazendo aqui?! Eu pensei que estivessem expulsos por um mês! - perguntou ele, furioso.

Calvin ficou nervoso, e começou a gaguejar:

- Eu-eu e-estou a-qui p-para...

Mas, Margô tinha outros planos, portanto ela ficou de pé, apontou para o professor Mall Vado e anunciou:

- Eu seu do seu segredo, professor!

- Meu segredo? - perguntou Mall Vado, e começou a rir: - Ha, ha, ha!

Mas, segundos depois, ele voltou a ficar sério e perguntou:

- ...Que segredo?

Margô se aproximou dele.

- Você sabe, mais do que todo mundo, qual é o seu segredo - disse ela, depois sussurrou só para Mall Vado ouvir: - Se você nos expulsar outra vez, eu vou contar o seu segredo para todos! Sobre a exploração do trabalho infantil, o que você faz com o Tino e a Ruivinha e tudo mais!

Ao ouvir isso, Mall Vado arregalou os olhos e ficou com medo.

- Tudo bem, tudo bem... Eu não vou expulsá-los, e sempre darei notas altas a vocês e seus amigos. Além disso, avise ao seu amigo Cheiro-Verde que ele também pode voltar a assistir às minhas aulas.

- O nome dele não é Cheiro-Verde, é Cebola! - corrigiu Margô, e comentou: - Eu também confundia muito.

Os outros alunos que estavam presentes não entenderam nada, apenas seguiram fazendo o que estavam fazendo.[20]

DIAS DEPOIS...

Toni Pêra foi o único que notou as coisas mudando. Ele percebeu que, conforme os dias passavam, Calvin e Margô continuavam indo à escola, e sempre tiravam notas altas (às vezes, tiravam notas mais altas do que

---

[20] *Todos os alunos estavam distraídos, e cada um fazia o que queria. Havia uma turminha de cinco jogando no fundo da sala, os outros estavam lendo revistas em quadrinhos ou navegando na internet. Basicamente único aluno que prestava atenção às aulas era Toni Pêra. O problema era que Toni Pêra era atento até demais, e em breve perceberia que Margô estava chantageando o professor Mall Vado.*

ele). O professor Mall Vado os tratava bem e os elogiava todos os dias, o que Toni Pêra não conseguia entender, pois Mall Vado sempre odiara Calvin.[21]

Por isso, no dia seguinte, Toni Pêra decidiu seguir Calvin e Margô em seu caminho para casa, depois que as aulas do dia acabaram. E, seguindo-os, ele pôde ouvir sua conversa:

- Como é bom chantagear o professor Mall Vado! - disse Margô.

- É verdade! - concordou Calvin.

E Toni Pêra, que estava escondido atrás de um arbusto, pulou na frente deles e falou:

- HA! Então é isso que vocês estão fazendo! Estão chantageando o professor!

- Sim - disse Margô, com naturalidade.

Toni Pêra pensou em explicá-los que fazer chantagem é errado, mas, em vez disso, teve outra ideia:

- Vocês sabem que fazer chantagem é errado - disse ele. - E é por isso que eu vou chantageá-los com isso. De

[21] "*Odiar*" *é uma palavra forte. Nós não devemos odiar ninguém, nem mesmo nossos piores inimigos. Se há alguém que não te entende, tente fazer as pazes com essa pessoa.*

agora em diante, vocês vão fazer minhas atividades e comprar lanche pra mim.

Calvin e Margô fizeram cara d cansados e suspiraram.

- Que saco! -exclamou Margô.

- Eu não quero comprar lancha pra ninguém - disse Calvin.

- Tudo bem, então vocês podem só fazer minhas atividades - disse Toni Pêra.

- Mas nós não fazemos nem as nossas atividades! - contrapôs Margô.

- Tudo bem, então vocês podem só me dar vinte e cinco centavos por dia, todos os dias - disse Toni Pêra.

- Fechado! - concordou Margô.

- Fechado! - concordou Calvin.

E foi assim que, desde aquele dia, Toni Pêra chantageou Calvin e Margô, por estarem chantageando o professor Mall Vado, por estar maltratando as crianças do Clube dos Nerds.

DIAS DEPOIS...

Os dias seguintes seguiram da mesma maneira: Calvin e Margô chegavam à escola, iam à sala de aula, davam vinte e cinco centavos a Toni Pêra; o professor Mall Vado chegava, elogiava Calvin e Margô, passava uma atividade e, embora eles errassem as respostas (de propósito), Mall Vado dava notas altas a eles; depois, Mall Vado ia até a casa na árvore, checar Tino e Ruivinha no Clube dos Nerds, para ver se eles estavam trabalhando ou não. O que não sabiam era que Cebola, que havia voltado a frequentar a escola graças à chantagem de Calvin e Margô sobre Mall Vado, estava prestando atenção em tudo isso.

Um dia, Cebola decidiu seguir Toni Pêra depois da escola, para ver se conseguiria descobrir o que estava acontecendo. E conseguiu, pois, na metade do caminho, Toni Pêra exclamou para si mesmo:

- Como é bom chantagear Calvin e Margô, porque eles estão chantageando o professor Mall Vado, porque ele está colocando crianças para trabalhar!

Então Cebola, que também se escondera atrás de um arvusto enquanto seguia Toni Pêra, pulou na frente dele e disse:

- HA! Então é isso que está acontecendo! Você está chantageando Calvin e Margô, porque eles estão chantageando o professor Mall Vado!

- Sim, você acertou - confessou Toni Pêra.

- Fazer chantagem é errado! - disse Cebola, zangado. Mas depois, seu rosto voltou ao normal e ele teve uma ideia: - E eu também vou chantagear você! De agora em dianta, você vai fazer as minhas atividades, e vai me dar cinco porcento dos centavos que Calvin te dá todos os dias!

- Tudo bem, eu aceito - disse Toni Pêra.

E foi assim que Cebola chantageou Toni Pêra, que chantageou Calvin e Margô, que chantagearam o professor Mall Vado, que maltratava Tino e Ruivinha, que não tinha feito nada de mal.

Os dias seguintes seguiram com Toni Pêra fazendo as atividades de Cebola, e Calvin e Margô dando dinheiro a Toni Pêra, e o professor Mall Vado dando notas altas a Calvin e Margô, e Tino e Ruivinha trabalhando para o professor Mall Vado.

Porém, um dia, os membros do Clube dos Leitores se reuniram na Casa do Clube dos Leitores, como

costumavam fazer. Ali, eles puderam conversar sobre o que estavam fazendo:

- O que estamos fazendo? - refletiu Toni Pêra, e seguiu: - Nós chantageamos uns aos outros, mas isso é errado!

- É verdade - concordou Calvin.

- Nós temos que parar com isso! Somos membros do mesmo Clube, e é nosso dever nos ajudar a crescer feliz e saudáveis - disse Cebola.

- Saudáveis? Do que você tá falando? - perguntou Calvin.

- Não sei, eu só queria dar um discurso bonito que envolvesse comida - disse Cebola.[22]

- Mas ele está certo. Vamos parar com as chantagens de uma vez por todas - disse Margô.

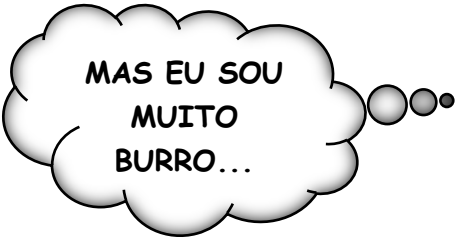
Todos concordaram, e assim, o Clube dos Leitores deu um passo para frente.

Após isso, Toni e Cebola leram alguns livros enquanto Calvin e Margô foram passear. Dar um

---

[22] *Na verdade, a palavra "saudável" não se refe somente a comida. Todos nós devemos ter a mente e o corpo saudáveis, para poder viver bastante, sem ter preocupações. Porém, Cebola ainda não sabia disso, pois pensava que esta palavra só pode se referir a comida*

passeio era sua forma de celebrar a decisão correta que haviam tomado.[23]

[23] *É muito importante dar um passeio, mesmo que seja dar uma volta pelo bairo. Ficar próximo a árvores e à natureza nos ajuda a crescer melhor.*

Capítulo 10

MALL VADO SEQUESTRA AS CRIANÇAS

Certo dia, depois das aulas, o professor Mall Vado estava em seu quarto de solidão. Ele era uma pessoa tão malvada que não tinha nenhum amigo, por isso ele mandara constuir um quarto escuro, próprio para ficar sem fazer nada, apenas bolando seus planos de vilão.

E foi nesse quarto escuro que ele pensou: "Eu não sei como, mas meus alunos Calvin e Margô descobiram meu segredo. Eles sabem que eu faço Tino e Ruivinha trabalharem. Isso quer dizer que eu tenho que me livrar deles agora mesmo. Do contrário, eles poderão contar à polícia tudo que eu tenho feito!"

Então, Mall Vado entrou em sua van e saiu em busca das crianças. Primeiro, ele foi à casa na árvore, onde estavam Tino e Ruivinha, e os sequestrou. Eles eram pequenos, e Mall Vado era um brutamontes, então não foi difícil jogá-los na van e trancá-los ali.

Após sequestrar os membros do Clube dos Nerds, Mall Vado saiu pelo bairro, procurando por Calvin e Margô.

Tino e Ruivinha estavam trancados na parte de trás da van, no compartimento de carga[24]. Eles sabiam que a van estava em movimento, pois podiam sentir o balanço.[25]

---

[24] *O compartimento de carga de uma van é a parte de trás, que é usada para transportar caixas e objetos grandes ou em grande quantidade*

[25] *O prefeito da cidade se chamava Sr. Bartos. Ele era um prefeito horrivel, que roubava todo o dinheiro da prefeitura (igual acontece*

- Nós fomos sequestrados! - gritou Tino, apavorado.

- Acalme-se - disse Ruivinha, mas ela mesma começou a se apavorar: - Não fique nervoso! NÃO FIQUE NERVOSO!!

EM OUTRO LUGAR...

Enquanto isso, todos os membros do Clube dos Leitores estavam brincando na Casa do Clube dos Leitores.

Calvin e Margô saíram para passear, e foi ali que Mall Vado os viu.

- Ah, finalmente encontrei esses pestinhas...! - sussurrou ele, saindo da van.

Tino e Ruivinha, dentro da van, perceberam que Mall Vado havia estacionado, pois eles não sentiam mais o balanço.

---

na realidade, só que em forma de humor), portanto havia vários buracos nas estradas, pois o Sr. Bartos não se importava com o bom funcionamento do trânsito. Quando a van de Mall Vado passava por algum buraco, ela balançava, e foi por isso que Tino e Ruivinha perceberam que estava em movimento.

Do lado de fora, Mall Vado correu atrás de Calvin e Margô e os alcançou. Ele tinha vantagem, já que era maior que as crianças.

Mall Vado abriu a porta traseira da van e jogou Calvin e Margô no mesmo lugar onde estavam Tino e Ruivinha. Em seguida, ele entrou na Casa do Clube dos Leitores e sequestrou também Cebola e Toni Pêra, que dizia:

- Tecnicamente, o que você está fazendo é errado, professor Mall Vado. A lei número...

Mas Mall Vado o interrompeu:

- Cale a boca! - Ele jogou Cebola e Toni Pêra para dentro da van e os trancou. Em seguida, entrou e começou a dirigir.

Agora, dentro da van estavam todas as crianças tanto do Clube dos Leitores quanto do Clube dos Nerds: Calvin, Margô, Cebola, Toni Pêra, Tino Pêra e Ruivinha. Eles começaram a sentir o balanço da van, então perceberam que estavam em movimento.

- O que está acontecendo? - perguntou Margô.

- O professor Mall Vado nos sequestrou - explicou Tino Pêra.

- Mas, eu sou jovem demais pra bater as botas! - disse Calvin.

- O que ele vai fazer com a gente? - perguntou Margô.

- Não sei. Mas, temos que dar um jeito de escapar - disse Tino, e seu irmão Toni Pêra concodou:

- É verdade...

Mall Vado, que estava dirigindo, continuou levando as crianças pelas estradas esburacadas da cidade.

"Eu deveria ter feito isso muito antes!", pensou ele, no volante.

Já estava anoitecendo...

Capítulo 11

AS CRIANÇAS ESCAPAM

Você se lembra de Marta?

MARTA

Marta é a mãe de Calvin. Ela é uma mulher que se esforça para cuidar de quem ama, e o que mais gosta de fazer é ler.

Na mesma noite em que aconteceram todas aquelas coisas do capítulo anterior, Marta estava em casa,

assistindo a um programa de tv chamado "Enganchados".

O apresentador do programa Enganchados se chamava Andrade de Drumond Carlos, que era irmão de um homem famoso chamado Assis de Machado. Ele, que estava na tv, anunciou para o público:

- Vamos aos comerciais! Mas, antes eu vou fazer uma propaganda descarada sobre livros! Você gosta de ler? Então, você deveria visitar o site da Divan eBooks![26]

Marta, que estava sentada no sofá em frente à tv, pensou: "O Calvin gosta de livros. Eu vou comentar essa propaganda com ele..."

Então, ela subiu as escadas e foi ao quarto de Calvin. Porém, percebeu que ele não estava em casa.[27]

"Já está ficando tarde", pensou ela. "Por que será que ele ainda não está em casa? O que será que aconteceu?"

Marta lembrou-se que, certo dia, Calvin convidara Margô para dormir em sua casa, sem avisar a Marta[28].

---

[26] *Os livros da* Divan eBooks *realmente são recomendáveis*

[27] *Calvin não estava em casa porque ele estava muito ocupado sendo sequestrado por Mall Vado.*

[28] *Se você ainda não leu isso, eu recomendo que você leia o livro* Calvin e Margô: Órfãos.

Então, ela pensou: "Ele deve ter ido à casa de sua amiga Margô. Provavelmente, ele irá passar a noite lá, mas ainda não me avisou, como fizeram da última vez..."

Para confirmar, Marta foi ao telefone e ligou para a mãe de Margô, que se chamava Daisy Winters.

DAISY WINTERS

Daisy Winters é a professora mais querida de toda a escola, e mãe de Margô. Ela é carismática, legal e gosta de ajudar as pessoas, principalmente seus alunos. Todos ficam felizes quando chega o dia de sua aula.

- Alô - disse Daisy Winters, após atender a ligação.

- Olá. Este é o número da mãe da Margô? - perguntou Marta.

- Sim. Por quê? - disse Daisy.

- Eu sou Marta, a mãe do Calvin. Eu queria saber se ele está aí... - informou Marta.

- Como assim? Eu pensei que a Margô estivesse na sua casa, com o Calvin. Ela também ainda não chegou aqui - disse Daisy.

As duas mulheres começaram a se preocupar por seus filhos, pois estavam demorando bastante para aparecer.

ENQUANTO ISSO...

Mall Vado estava dirigindo a van, na qual ele havia trancado as crianças.

Ele estava dirigindo em uma velocidade muito alta, pois queria chegar logo ao lugar. Já até sabia o que iria fazer:

"Está decidido", pensou ele. "Eu vou levar as crianças à minha fazenda do interior e vou deixá-las ali. Eles não vão saber o caminho de volta, e tudo vai ficar bem pra mim."

Porém, Mall Vado chegou a um semáforo, que estava vermelho, e parou a van.

As crianças, dentro da van, sentiram que o movimento parou.

- O que está acontecendo? - perguntou Calvin.

- Ele parou a van. Essa é a nossa chance de escapar! - disse Margô.

As crianças deram um jeito de abrir a porta da van e desceram, um a um. Margô foi por último, pois ela queria ter certeza de que ninguém iria ficar para trás.

- Ainda falta alguém? - perguntou ela.

- Sim. Falta eu - disse Tino, demtro da van.

- O que você tá esperando?! - perguntou Ruivinha.

- Eu estava esperando alguém lembrar de mim - disse Tino, descendo da van.

Agora que todos tinham saído e estavam livres, Margô fechou a porta outra vez. E cada um foi para sua casa, exceto Tino e Ruivinha, pois estes foram à casa na árvore, que era onde moravam.

HORAS DEPOIS...

Mall Vado dirigiu durante três horas, até chegar à sua fazenda no interior da cidade. E, quando finalmente chegou e abriu a porta da van, percebeu que as crianças não estavam mais ali.

Ele se ajoelhou, zangado, e gritou:

- NÃÃÃÃOOOOOO!!!!!

Capítulo 12

NÃO PODEMOS CONTAR!

Quando Calvin voltou à casa, sua mãe Marta o abraçou e foi logo perguntando:

- Onde você estava?

E Margô também teve o mesmo problema. Quando ela chegou, cansada, sua mãe Daisy Winters foi até ela e falou:

- Filha, você finalmente chegou! Onde você estava e por que demorou tanto?

O mesmo também aconteceu com Toni Pêra e Cebola. Suas mães ficaram gratas por eles terem

voltado, mas então perguntaram por onde eles haviam andado. E é claro que eles iriam dizer.

O problema era que, se eles dissessem que haviam sido sequestrados por Mall Vado, suas mães perguntariam por quê. Daí eles teriam que contar que Mall Vado fazia Tino e Ruivinha trabalhar para ele. E, com isso, teriam que contar que Tino e Ruivinha haviam fugido do orfanato.

Se eles contassem, suas mães iriam entregar Mall Vado à polícia (o que era algo bom) e iriam entregar Tino e Ruivinha de volta ao orfanato (o que deveria ser algo bom, se Tino e Ruivinha gostassem do orfanato).

Por isso, as crianças ficaram na dúvida, se contavam ou não. Até que cada uma se decidiu: Cebola e Toni Pêra não contaram, apenas inventaram algo do tipo:

- Eu estava estudando na casa do Cebola, daí nós acabamos assistindo tv. Desculpe a demora, mamãe.

- Eu estava brincando na casa do Toni, daí acabamos dormindo. Desculpe pela demora...

Mas, Calvin e Margô tiveram que contar. Eles sabiam que tudo acabaria com Tino e Ruivinha no orfanato, mas eles também sabiam que Tino e Ruivinha pertenciam ao orfanato. Eles deveriam estar lá, onde

estariam seguros e saudáveis. E livres de pessoas como o professor Mall Vado.

Por isso, Calvin e Margô contaram a suas mães Marta e Daisy Winters toda a história, desde o começo. E, quando acabaram, Marta e Daisy ligaram para o orfanato e contaram tudo sobre as crianças que haviam fugido, bem como onde estavam morando e onde poderiam ser encontrados. Depois, chamaram a polícia e contaram tudo sobre Mall Vado.

- Você disse "Mall Vado"? - perguntou o policial, ao telefone. - Nós já conhecemos esse cara. Ele chutou meu carro ontem à tarde. Você disse que ele está praticando exploração do trabalho infantil? Tudo bem, nós vamos mandar uma viatura para prendê-lo agora mesmo.

Era bom que Mall Vado estivesse a ponto de ser preso, finalmente. Mas, Tino e Ruivinha estavam a ponto de ser pegos e levados ao orfanato à força. Calvin e Margô tinham que avisá-los!

Calvin escutou sua mãe Marta ao telefone, falando com as pessoas do orfanato. Foi aí que ele pensou: "Eu sei que Tino e Ruivinha devem ir ao orfanato, pois é o melhor lugar pra eles. Mas, eu acho que eles deveriam

saber disso antes, em vez de ser surpreendidos pela notícia".

Então, Calvin saiu para ir à casa na árvore, que era o lugar mais provável onde Tino e Ruivinha estariam. Mas, no meio do caminho, ele encontrou Margô, que também estava indo à casa na árvore contar tudo a Tino e Ruivinha.

- Margô?! O que você está fazendo aqui? - perguntou ele.

- Preciso contar a Tino e Ruivinha que eles vão ser levados ao orfanato - respondeu Margô. - Eu sei que é a melho coisa a fazer, mas acho que eles deveriam saber disso antes.

- Concordo com você, e é por isso que eu também estou indo até lá, pra contar isso a eles - explicou Calvin.

Assim, os dois se uniram e foram juntos contar tudo a Tino e Ruivinha, na Casa do Clube dos Nerds. Eles só esperavam que não chegassem tarde demais...

Capítulo 13

O FIM DO CLUBE DOS NERDS

Quando Calvin e Margô chegaram à Casa do Clube dos Nerds, Tino e Ruivinha já estavam conversando do lado de fora.

- Olá - disse Calvin, cansado, pois havia corrido até ali.

- O que vocês estão fazendo aqui? - perguntou Ruivinha.

Margô se aproximou e contou:

- As pessoas do orfanato sabem que vocês estão aqui.

Ruivinha arregalou os olhos e ficou boquiaberta.

- O Mall Vado contou a eles? - perguntou ela.

- Não. Fomos nós - disse Calvin. - Nossas mães nos fizeram perguntas e nós acabamos contando. Mas viemos até aqui para avisar a vocês.

Margô disse:

- Escutem, eu sei que vocês fugiram do orfanato porque querem descobrir o mundo sozinhos, mas eu aconselho que vocês voltem ao orfanato. Lá é o seu lugar, e ali vocês estarão seguros...

- É verdade - concordou Calvin. - Eu também acho que vocês deveriam voltar ao orfanato...

- Mas, mesmo assim, nós viemos aqui pra saber a opinião de vocês - disse Margô. - Vamos deixar que vocês escolham.

Ruivinha e Tino pensaram bastante, trocaram sussurros e então se decidiram:

- Nós preferimos fugir - disse Ruivinha.

- Tudo bem. Se é o que vocês querem, então nós vamos ajudá-los - disse Margô. - Sigam-me! Eu conheço um lugar onde vocês podem ficar seguros.

Então, Calvin e Margô guiaram Tino e Ruivinha pelo bairro. Eles caminharam bastante, sempre se

escondendo nas sombras, até que enfim, chegaram ao orfanato.

- Que lugar é esse? - perguntou Ruivinha.

- Esse é o orfanato - disse Margô.

- O quê?! Você nos trouxe ao orfanato?! - exclamou Ruivinha, com raiva. - Mas, você disse que iria nos levar a um lugar seguro!

- E foi isso que eu fiz. O orfanato é o lugar mais seguro que vocês podem imaginar - disse Margô.

Calvin concordou. E Ruivinha ficou com cara de tapeada.

Ruivinha: t.a.p.e.a.d.a

Alguns homens saíram do orfanato e seguraram Tino e Ruivinha, para que eles não escapassem.

- Você nos traiu! - disse Ruivinha.

- Este é o melhor pra vocês - explicou Margô.

Então, os homens levaram Tino e Ruivinha para dentro, e eles voltaram a fazer parte das crianças do orfanato.

Margô estava triste, mas sabia que essa era a decisão correta. Após ficarem pensando por um longo momento, Calvin e Margô voltaram para casa.

Com isso, o Clube dos Nerds havia acabado, pois Tino e Ruivinha não estavam mais na casa na árvore, que até então, havia sido a Casa do Clube dos Nerds.

Capítulo 14

MALL VADO É PRESO

Demorou para que a polícia encontrasse a localização exata do professor Mall Vado, mas, depois de o procurarem por três dias, eles finalmente o encontraram.

Mall Vado estava escondido em sua fazenda, no interior da cidade. Os policiais tiveram problemas para pegá-lo, pois ele ficou atirando pedrinhas em seus carros assim que os viu. Mas, no final, Mall Vado tinha atirado todas as pedrinhas que havia em sua fazenda, e assim os policiais puderam se aproximar para prendê-lo.

- Por que vocês estão me prendendo? Eu não fiz nada! - mentiu Mall Vado, quando estava sendo levado à delegacia. - Eu pensei que aquelas crianças fossem meus sobrinhos, eu juro! Por isso, eu quis levá-los à minha fazenda pra mostrar-lhes as árvores e os animais.

- Não acreditamos em você - disse um dos policiais, que se chamava Jim.

E, assim, eles o levaram à delegacia e ele foi sentenciado a quatrocentos e vinte e sete anos, oitenta dias, vinte e duas horas, cinquenta minutos e trinta e dois segundos de prisão.[29]

Quando os alunos da escola Perdição ouviram que Mall Vado tinha sido preso, todos fizeram uma enorme festa. Os professores também colaboraram, pois todos estavam felizes. A equipe de jornalismo fez uma reportagem com a matéria "VILÃO MALL VADO FOI PRESO

[29] *Os guardas queriam acrescentar mais trinta milissegundos na sentença, mas foram bonzinhos com ele.*

ESTA TARDE", e até os repórteres não conseguiam esconder sua alegria.

Mas a alegria não foi somente dos alunos e dos repórteres. Todos os moradores da cidade se alegraram, e a notícia se espalhou pelo país inteiro. Teve até um espaço exclusivo na revista internacional Marreca Perigosa.

Capítulo 15

RUIVINHA FOGE DO ORFANATO OUTRA VEZ

Após alguns dias, Tino e Ruivinha ainda estavam no orfanato, fazendo parte de todas as atividades e brincadeiras que ocorriam ali. Ela não gostava disso, já Tino não tinha problemas com nada. Porém, os dois decidiram dar outra chance ao orfanato.[30]

---

30 *Ruivinha não tinha nenhum problema com as pessoas do orfanato. Ela simplesmente não gostava das coisas repetidas, como quando todos os dias eles tinham que ir à escola e fazer as atividades. Ela gostava de ler e de estudar, só que preferia fazer isso sozinha.*

Os dias seguiram assim, da mesma maneira. Até que, certo dia...

Tino e Ruivinha foram para o pátio conversar. Eles sempre andavam juntos, e não se afastavam um do outro nem na hora de dormir.[31] Às vezes eles até sonhavam a mesma coisa.[32]

- Cansei! - disse Ruivinha.

- Cansou de quê? Nós não estamos mais trabalhando - disse Tino.

- Mas eu cansei do orfanato. Nós temos que sair daqui - disse Ruivinha.

- Você quer dizer "fugir"? - perguntou Tino. - Outra vez?!

- Sim. Mas, agora, vai ser mais difícil - disse Ruivinha. - Desde que a Margô fugiu, e depois nós

---

31 *As pessoas que trabalhavam no orfanato não aprovavam a ideia de um garoto dormir no dormitório feminino, mas, quando viram que Tino e Ruivinha eram muito unidos, deixaram que dormissem juntos.*

32 *Era normal que Tino sonhasse a mesma coisa que Toni Pêra, pois eles eram gêmeos. Mas, algumas vezes, a amizade de Tino e Ruivinha era tão forte que ele sonhava o mesmo que ela.*

fugimos, a segurança deste orfanato aumentou. Agora, há guardas em todo lugar.[33]

- Isso quer dizer que nós não vamos conseguir outra vez... - disse Tino, desanimado.

- Vamos, sim. Nós só temos que usar a cabeça... - disse Ruivinha.

- Minha cabeça é grande, mas eu não acho que seja dura o suficiente para quebrar o portão - disse Tino.

Ruivinha revirou os olhos, suspirando.

- Já vi que não posso contar com você para "usar a cabeça" - disse ela. - Mas... você é forte.

- Sou? - perguntou Tino.

- Sim! É uma pena que você seja feio, se não eu mandaria você seduzir o guarda - disse Ruivinha.

- Nós podemos ligar pro meu irmão, Toni Pêra - disse Tino, e continuou: - Ele é a pessoa mais inteligente que eu conheço. Talvez ele possa nos ajudar.

---

[33] *Era verdade. Desde que Tino e Ruivinha fugiram do orfanato, antes de serem pegos e voltarem para lá, o chefe de polícia Jim colocou guardas para patrulhar ao redor do orfanato, dia e noite. Às vezes, vigiavam até mesmo o banheiro, para que nenhuma criança fugisse pela janelinha de ar.*

- Grande ideia, gênio - disse Ruivinha, com ironia. - Onde você acha que nós vamos encontrar um telefone pra chamar o seu irmão?

- Podemos ir à secretaria. Dizem que lá há um telefone - disse Tino. - Enquanto você distrai a Senhorita Ross, eu ligo pro Toni Pêra e o chamo até aqui.

- Grande ideia, gênio! - disse Ruivinha, mas dessa vez ela não estava sendo irônica. Ela continuou: - Só que, em vez de eu distrair a Senhorita Ross, você distrai.

SENHORITA ROSS

A Senhorita Ross é a secretária do orfanato. Ela não é tão ruím quanto o professor Mall Vado, mas também não é tão boa quanto a professora Daisy Winters. Ela ama dançar, e gosta muito de ler a revista Marreca Perigosa.

- Tudo bem - disse Tino.

- Vamos lá! - disse Ruivinha.

MINUTOS DEPOIS...

Tino e Ruivinha foram até a secretaria do orfanato, que também era chamada de "a sala da Senhorita Ross". Quando chegaram, Ruivinha se abaixou e entrou engatinhando. Tino entrou normalmente, assoviando para que ninguém percebesse nada.

A Senhorita Ross estava sentada atrás de uma enorme mesa, por isso ela não pôde ver que Ruivinha entrou engatinhando. Mas ela viu Tino, que estava assoviando na entrada, como se não estivesse planejando nada.

- Ei, você! - chamou a Senhorita Ross. - Venha cá, garotinho!

Tino parou de assoviar, como quem não quer nada.

- Falou comigo? - perguntou ele, então foi até a mesa da Senhorita Ross.

- Sim, eu falei com você. O que você está fazendo para aí? - perguntou a Senhorita Ross.

- Só tomando um ar fresco, sabe... - respondeu Tino.

- Ar fresco? Mas por aqui não há ar fresco - disse a Senhorita Ross.

Nesse instante, Ruivinha foi para trás da cadeira da Senhorita Ross, e levantou-se.

O telefone estava em frente à Senhorita Ross, sobre a mesa.

- Já que aqui não há ar fresco, então eu estou apenas tomando ar poluído - disse Tino.

- Hm... Isso me parece estranho - disse a Senhorita Ross. - Bem... agora eu vou olhar pra trás para pegar alguns papéis do armário.

- NÃO!! - gritou Tino.

A Senhorita Ross não poderia olhar para trás, pois Ruivinha estava detrás dela, tentando pegar o telefone escondida.

- O que você disse? Por que você não quer que eu olhe pra trás? - perguntou a Senhorita Ross.

Tino ficou pensando na resposta, pois não esperava essa pergunta:

- Porque...

Então Tino resolveu fazer a primeira coisa que veio à sua mente:

- Você gosta de dança? - Ele começou a dançar vários estilos, ali em frente à Senhorita Ross.

Tino continuou dançando, enquanto Ruivinha pegava o telefone escondida. Ela conseguiu pegá-lo, então voltou para trás da Senhorita Ross rapidamente, e começou a digitar os números de Toni Pêra.

- Garoto, eu gostei da sua dança, mas você já pode parar - disse a Senhorita Ross. - E, quanto a essa garota atrás de mim, é melhor que ela solte o telefone.

Ruivinha escutou o que ela disse, então perguntou:

- Como você sabe que eu estou aqui?

- Eu te vi através do espelho - disse a Senhorita Ross.

E, de fato, havia um espelho em frente a ela, pelo qual ela podia ver Ruivinha e tudo que estava atrás de si.

- Solte esse telefone e vá para o pátio, garotinha - ordenou a Senhorita Ross.

E Ruivinha obedeceu. Ela e Tino saíram, chateados porque não haviam conseguido pegar o telefone.

- E agora? Como vamos ligar pro Toni Pêra? - perguntou Ruivinha, enquanto eles caminhavam pelo pátio.

- Bom, nós ainda podemos usar meu celular - disse Tino, tirando o celular do bolso.

Ruivinha arregalou os olhos:

- Você tem um celular? E estava com ele o tempo todo? - perguntou ela.

- É claro. Por onde você acha que eu escuto minha músicas rock? - disse Tino.

- Por que você não me disse antes? Poderíamos ter deixado de pagar mico na frente da Senhorita Ross - disse Ruivinha, pegando o celular.

Eles ligaram para a casa de Toni Pêra, e quando este atendeu, disse:

- Alô. Aqui quem fala é Toni Pêra, da Residência Pêra. Com quem falo?

- Oi, Toni! Eu sou o seu irmão gêmeo órfão - disse Tino, ao telefone. E continuou: - Eu fui pego e estou no orfanato há dias! Preciso que você venha até aqui e pense em alguma maneira de me tirar deste lugar!

- Tudo bem. Enquanto você falava, eu já estava bolando um plano. Pense em uma maneia de te tirar daí, mas você nunca mais vai voltar... - disse Toni Pêra.

- Perfeito. O que quer que seja, faça isso! - disse Tino.

- Não se esqueça de mim, hein - disse Ruivinha.

- Tudo bem - concordou Toni Pêra.

HORAS DEPOIS...

Toni e Tino Pêra eram irmão gêmeos, porém Tino era órfão e vivia no orfanato. Assim, a ideia de Toni Pêra foi bem simples: ele iria contar a seus pais que sabia onde estava seu irmão, assim seus pais iriam adotar Tino. E foi o que ele fez.

Quando os pais de Toni Pêra souberam da notícia de que finalmente poderiam reencontrar seu outro filho, assinaram os papéis de adoção. E Ruivinha foi incluída no processo, pois o pai de Toni/Tino Pêra pensou:

- Vamos adotar duas crianças de uma vez? Que maravilha!

- Duas crianças? - perguntou a mãe de Tino. - Por acaso nós tivemos trigêmeos e eu não percebi?

- Não, amor. Acontece que nosso filho Tino tem uma amiguinha lá no orfanato, e ele não quer se separar dela de jeito nenhum. Só nos resta adotar os dois! - explicou o pai de Tino.

E ela concordou.

Assim, o processo de "fugir do orfanato" demorou mais do que Ruivinha esperava. E, no fim, ela tinha uma família e uma casa novinhas em folha. A melhor

parte era que ela agora era irmã de seu grande amigo Tino Pêra.

Toni e Tino ficaram mais próximos, e os três dividiam um só quarto. Eles tinham até uma cama de casal extra, caso os três quisessem dormir juntos quando estivessem com medo do escuro.

Os dias passaram rapidamente, e todos estavam felizes, até que Ruivinha lembrou do Clube dos Leitores:

- Tino, prepare-se! - disse ela.

- Pra quê? - perguntou Tino.

- O Clube dos Nerds está de volta, e nossa primeira missão será vingar-nos do Clube dos Leitores - disse Ruivinha. - Lembra que eles nos entregaram ao orfanato? Agora estamos de volta, e chegou a hora de eles pagarem.

- Verdade! - concordou Tino.

Toni Pêra ouviu toda a conversa, e estranhou:

- Vocês sabem que eu faço parte do Clube dos Leitores, não é?

Mas, Ruivinha o acalmou:

- Não se preocupe, Toni, eu só estou sendo dramática. Tudo que vamos fazer é... vencer o terceiro desafio!

E só então Tino lembrou:

- É verdade! Nós concordamos em fazer três desafios pra decidir qual é o melhor Clube, mas só fizemos dois. E os dois Clubes acabaram empatando...

Ruivinha pegou uma arminha de água colorida[34], subiu na cama e falou, com cara de mal:

- Nós decidimos qual seria o primeiro desafio, e ganhamos. Depois, eles decidiram qual seria o segundo desafio, e ganharam. Agora, nós vamos decidir qual será o terceiro desafio. E vamos ganhar!!

- Que a batalha final dos Clubes comece - disse Tino.

---

34 *Caso você esteja se perguntando, devo informar que a arminha era colorida, e não a água. A água continuava sendo transparente.*

Capítulo 16

A BATALHA DOS CLUBES

Dois dias depois, na Casa do Clube dos Leitores, Calvin desenhava algo que ele tinha sonhado na noite anterior: rosquinhas e doces.

Margô e Cebola também estavam ali, jogando um jogo de cartas que eles inventaram.

Foi nesse momento que os tês ouviram alguém bater na porta e atenderam: era Toni Pêra.

- Olá, Toni! Como vai? - cumprimentou Calvin.

- Estou bem, obrigado por perguntar. Mas, nós temos um problema - disse Toni Pêra.

- Sempre há um problema - disse Margô. - Mas, diga, qual é o problema da vez?

- Meus pais adotaram meu irmão Tino. Agora nós também somos irmãos de quarto.

- Que bom! Espera... Isso não é um problema - disse Calvin.

- Eu ainda não acabei... - disse Toni Pêra, continuando: - Meus pais também adotaram Ruivinha.

Calvin, Margô e Cebola esperaram que Toni Pêra continuasse, mas ele não continuou, então pensaram que ele já tinha acabado de contar.

- Isso é algo bom. Não vejo nenhum problema nisso - disse Calvin.

- Eu ainda não terminei... - disse Toni Pêra, continuando: - Já que a Ruivinha não está mais no orfanato, ela quer se vingar porque o Clube dos Leitores a entregou ao orfanato. E, caso vocês não saibam, "o Clube dos Leitores" somos nós.

- O quê? Ela quer se vingar? Mas, como? - estranhou Margô.

- Isso mesmo - confirmou Toni Pêra. Ele prosseguiu: - Ela escolheu qual será o terceiro desafio, mas não me disse qual vai ser. Ela só disse nós irmos a esse

endereço. - Ele apontou para um mapa, que estava em sua mão.

- Deixe-me ver - pediu Margô, pegando o mapa e dando uma olhada nele.

- Não fica muito longe - notou Calvin, que também estava dando uma olhada no mapa que Ruivinha dera. - Vamos lá?

- Sim - disse Margô.

Cebola ficou de pé:

- O quê? Nós vamos assim sem mais nem menos? - perguntou ele, prosseguindo: - E se for uma armadilha?

- Nós temos que ir - disse Margô.

- É verdade - concordou Calvin. - Nós realmente a entregamos ao orfanato, e merecemos o que quer que ela esteja planejando para nós.

- Está bem... - disse Cebola, revirando os olhos.

MINUTOS DEPOIS...

Os quatro membros do Clube dos Leitores foram ao lugar escolhido por Ruivinha, e, quando chegaram, perceberam que era uma gigantesca casa abandonada. Ou pelo menos, era o que parecia.

Eles entraram.

Lá dentro, tudo estava escuro. Nenhum deles podia ver nada, por isso apenas continuaram caminhando devagar na escuridão.

De repente, tudo ficou claro. Várias luzes acenderam, e as crianças perceberam que estavam em um programa de tv.

- O que é isso? - perguntou Calvin.

Tino e Ruivinha estavam ali, esperando por eles. E havia uma enorme platéia aplaudindo sua chegada.

- Onde estamos? - perguntou Calvin.

- Bonitão, nós estamos em um programa de tv - disse Ruivinha, com cara de mau.

Calvin arregalou os olhos:

- O quê?! Em um programa de tv?

- Sim. Este será o terceiro desafio dos Clubes. O apresentador vai fazer perguntas a cada um, e quem acertar mais respostas, ganha - explicou Ruivinha.

- Que apresentador? - perguntou Cebola.

E, exatamente quando ele perguntou, apareceu o famoso apresentador Andrade de Drumond Carlos.

A platéia começou a gritar de alegria, enquanto Andrade de Drumond Carlos cumprimentava cada um, dizendo:

- Olá a todos! Bom dia! Nós vamos começar o Programa de Perguntas e Respostas da Tv!

Margô ficou de queixo caído ao vê-lo:

- Eu sou uma grande fã desse cara! - disse ela.

- Não importa quem é fã de quem - interrompeu Ruivinha. - Nós estamos aqui para participar do Progranma de Perguntas e Respostas da Tv, e nada além disso! O Clube que ganhar a competição, será nomeado o melhor Clube de todos os tempos!

O apresentador Andrade de Drumond Carlos anunciou:

- Todos estão preparados? Muito bem... Vamos começar!

Capítulo 17

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O jogo de perguntas e respostas era bastante simples: o apresentador Andrade de Drumond Carlos (vamos chamá-lo apenas de “Andrade”, pra não ficar muito difícil de entender) fazia cinco perguntas para o participante, e o participante respondia. Se ele acertasse, acertava. Se ele errasse, errava.

Além disso, cada acerto valia um ponto.

Depois disso, Andrade faria um simples jogo de advinhações para os dois Clubes, e assim seria decidido quem seria o vencedor, e qual Clube era o melhor de todos.

O Clube dos Leitores escolheu Cebola para responder as perguntas[35], e o Clube dos Nerds escolheu Tino[36].

Cebola foi escolhido para responder primeiro. Ele saiu da platéia e foi ao palco, de frente ao microfone.

Então, o jogo começou, com Andrade perguntando e Cebola respondendo:

- Qual a cor do Cabelo de Ruivinha?

- Azul!

- Errado! A resposta correta seria "vermelho". O nome dela é Ruivinha, cara. Próxima pergunta: Quantas consoantes há na palavra "VOGAL"?

- Três!

- Correto! Próxima pergunta: Quantas vogais há na palavra "CONSOANTE"?

- Quatro.

- Correto! Próxima pergunta: Qual o plural da palavra "bola"?

---

[35] *Talvez eles pudessem ter escolhido Margô, que era a mais inteligente do Clube dos Leitores. Calvin era tapado e Cebola não sabia ler até pouco tempo atrás.*

[36] *Esta também não foi uma escolha muito esperta, pois Ruivinha era mais inteligente que Tino, embora ele fosse forte.*

- *Bolés*.

- Errado! A resposta correta seria "bolas". Última pergunta: Qual o nome da sua mãe?

- ...Marta?

- Errado! Marta é o nome da mãe do Calvin. A resposta correta seria "Betinha".

Assim, as cinco perguntas dirigidas a Cebola acabaram, e ele havia acertado duas.

Cebola voltou para seu lugar na platéia, e seus amigos o elogiaram:

- Mandou bem!

- Parabéns!

- Eu teria feito melhor, mas, parabéns!

Chegou a vez de Tino responder as perguntas, em nome do Clube dos Nerds. Ele foi para o palco e ficou de frente ao microfone.

Então, o jogo começou, com Andrade perguntando e Tino respondendo:

- Qual a cor do céu?

- Azul!

- Correto! Próxima pergunta: Qual a cor do mar?

- Azul!

- Correto! Próxima pergunta: Qual a cor da cor que se chama azul?

- Azul!

- Correto! Próxima pergunta: Qual a quinta cor do arco-íris?

- Azul!

- Correto! Última pergunta: Qual a cor dos seus olhos, Tino?

- ...Azul?

- Errado! A resposta correta seria "ninguém sabe a resposta, porque você está sempre usando óculos escuros".

- Faz sentido - disse Tino.

Assim, as cinco perguntas dirigidas a Tino acabaram, e ele acertara quatro.

Por enquanto, o Clube dos Nerds estava ganhando, pois tinha quatro pontos enquanto o Clube dos Leitores tinha apenas dois. Porém, ainda havia uma segunda tarefa, que se chamava "o que é, o que é".

Andrade anunciou:

- Agora vamos para a segunda tarefa! Esta é a última tarefa do jogo, e depois que acabar, o Clube que tiver mais pontos será o vencedor!

A platéia gritou, com as mãos pra cima.

A segunda tarefa também era simples: uma questão aparecia na tela do programa, e todos os participantes tentariam gritar a resposta ao mesmo tempo.

- Vamos começar! - disse Andrade.

Então, a questão apareceu na tela:

O QUE É, O QUE É:
COME, VOA E É LENTA.

Todos os membros dos dois Clubes começaram a gritar as respostas, tentando acertar:

- Um sapo!

- Um urubu!

- Uma galinha!

- Uma serra elétrica!

- Um ventilador!

- Uma chave enferrujada!

- Um tabuleiro de xadrez!

- Uma tartaruga voadora! - disse Cebola.

Andrade sorriu e anunciou:

- Correto! O participante Cebola acertou! A resposta correta é "uma tartaruga voadora"!

Então, a segunda questão apareceu na tela:

O QUE É, O QUE É:
É DESTRUTOR, FEROZ
E TEM UM CHIFRE

E todos começaram a dar suas opiniões:
- Uma xícara de chá!
- Um violino!
- Uma árvore!
- Um cão!
- Um robô!
- Uma máquina!
- Um *serial-killer*!
- Um rinoceronte metálico! – disse Cebola.

E Andrade anunciou:

- Acertou outra vez! Cebola disse a resposta correta, que é "um rinoceronte metálico"! Este é o fim da competição. E... qual o resultado?

Alguém na platéia gritou:

- Empate!

- O quê? Um empate? – disse Andrade. – Bom, nesse caso... eu acho que os dois Clubes são igualmente bons. Nenhum é melhor que o outro...

Todos ficaram calados, percebendo a grande lição que estavam aprendendo com aquilo. E os membros dos Clubes começaram a mostrar um sorriso uns aos outros. Até que Ruivinha disse, cortando o clima:

- Que nada! O Clube dos Nerds é muito melhor!

Mas, com o tempo, todos mostraram a ela que os dois grupos eram igualmente bons.

Capítulo 18

O ACORDO

Com o passar do tempo, os Clube dos Leitores e o Clube dos Nerds se tornaram mais unidos que nunca, e a amizade entre seus membros aumentou.

O Clube dos Leitores marcou uma reunião com o Clube dos Nerds, para que assinassem um contrato de paz entre os dois Clubes. Eles nunca mais iriam competir.

Este foi o contrato:

CONTRATO OFICIAL DOS CLUBES

O Clube dos Leitores sempre estará disposto a ajudar o Clube dos Nerds, assim como o Clube dos Nerds sempre estará disposto a ajudar o Clube dos Leitores. Este é um tratado de paz entre os membros dos dois Clubes, para que não haja mais competições e nada de ruim entre os amigos.

Assinado:
Margô Winters
Ruivinha

Calvin e Margô continuaram a andar sempre juntos, mas agora eles eram acompanhados por Cebola. Os três se aventuravam e saíam para passear o tempo todo, assim como muitas vezes passavam a noite na Casa do Clube dos Leitores.

Toni Pêra pediu permissão para mudar de Clube, e Margô concordou que seria uma boa ideia. Assim, Toni Pêra passou a fazer parte do Clube dos Nerds, onde se divertiu bastante com seus irmãos Tino e Ruivinha.[37]

Mas a alegria não ficou somente nas crianças: Daisy Winters e Marta Manteiga se tornaram grandes amigas, e muitas vezes uma visitava a outra. Era em ocasiões como essa que Calvin e Margô aproveitavam para brincar, enquanto suas mães conversavam.

Mall Vado continuou na prisão, sempre zangado e pedindo que os guardas o liberassem. Ele tinha dois companheiros de cela, e os dois eram maiores e mais malvados que ele.[38]

O programa de tv de Andrade de Drumond Carlos foi o mais visto do ano, e ganhou vários prêmios, tudo porque o Clube dos Leitores e o Clube dos Nerds foram até lá para decidir qual seria o melhor Clube.

---

37 *O que facilitou a passagem de Toni Pêra de um Clube a outro foi o fato de ele morar com os membros do Clube dos Nerds, que eram seus irmãos. Tino era seu irmão biológico, e Ruivinha era sua irmã adotiva.*

38 *Por isso, não devemos fazer o mal. Já pensou se acabamos em uma cela de prisão com duas pessoas assustadoras, como aconteceu com Mall Vado?*

Todos estavam felizes, exceto Mall Vado (mas ele fez por merecer).

E todos continuaram assim, até não sei quando.[39]

FIM

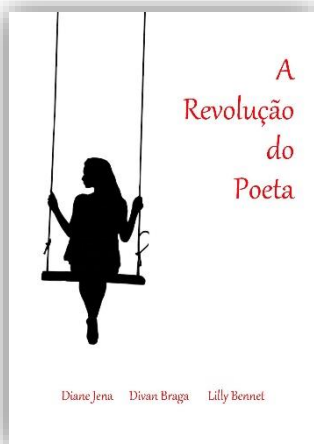
[39] *Na verdade, eu sei. Mas não posso contar, se não você já vai saber o que acontecerá no próximo livro*

Espero encontrar você na próxima leitura!

Leia também!

Calvin e Margô: Órfãos

Outros livros de Divan Braga

Calvin e Margô

A Revolução do Poeta

Poeta e Poetisa

Além do Frio Noturno